



TÉCNICO EM  
**COOPERATIVISMO**

# Elaboração e Análise de Projetos



**EDUCAÇÃO**  
Secretaria de Estado  
da Educação / SEDUC

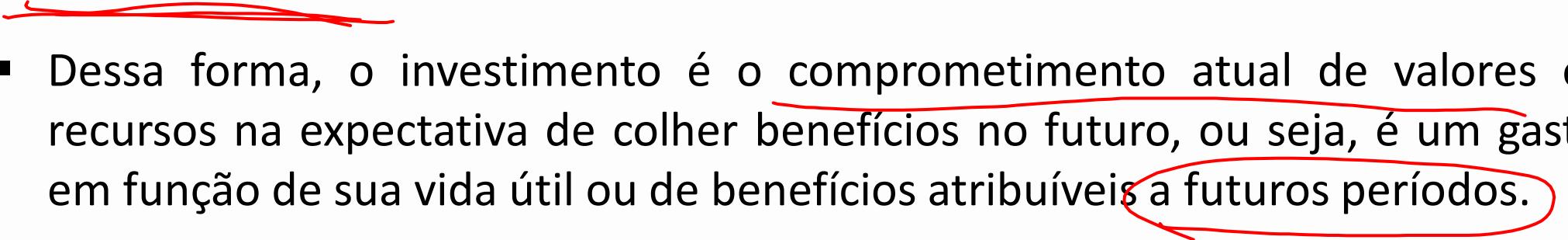


**PROFESSORA: IÚNA CARMO**  
**CONTEÚDO: UNIDADE VI –**  
**ASPECTOS ECONÔMICO-**  
**FINANCEIROS**

**DATA: 08.05.2019**

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: Previsão de investimentos e financiamentos

### 6.2 Investimentos do projeto

- O investimento constitui a troca de algo certo (recursos econômicos) por algo incerto (fluxos de caixa) a serem gerados pelo investimento no futuro (SOUZA, 2003).  
  

- Dessa forma, o investimento é o comprometimento atual de valores ou outros recursos na expectativa de colher benefícios no futuro, ou seja, é um gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuros períodos.
- A determinação do nível dos investimentos necessários para o projeto é um aspecto fundamental, pois ele será básico na definição da viabilidade ou não da unidade de produção.  
  


## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

- O investimento constitui a troca de algo certo (recursos econômicos) por algo incerto (fluxos de caixa) a serem gerados pelo investimento no futuro (SOUZA, 2003).
- Dessa forma, o investimento é o comprometimento atual de valores ou outros recursos na expectativa de colher benefícios no futuro, ou seja, é um gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuros períodos.
- A determinação do nível dos investimentos necessários para o projeto é um aspecto fundamental, pois ele será básico na definição da viabilidade ou não da unidade de produção.

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: Previsão de investimentos e financiamentos

- O objetivo da etapa de investimentos é determinar as necessidades de recursos financeiros para executar o projeto, colocá-lo em andamento e garantir o seu funcionamento inicial.

Os investimentos necessários para a instalação e o funcionamento do projeto dividem-se em: investimentos fixos, que dependem do nível de produção projetado, e investimentos circulantes, que dependem do nível efetivo de produção da empresa.

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: Previsão de investimentos e financiamentos

- Dessa forma, os investimentos, também denominados usos dos recursos de um projeto, podem ser classificados em inversões fixas ou capital de trabalho.
- As inversões fixas (são terrenos, edificações, equipamentos, móveis, instalações, despesas de implantação, marcas, patentes e veículos). As inversões em capital de trabalho (ou de giro) são as necessidades permanentes de estoques, créditos e descontos.

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: Previsão de investimentos e financiamentos

- Com relação aos investimentos em infraestrutura, é necessário prever recursos financeiros para a aquisição de equipamentos, móveis e utensílios e da tecnologia necessária para gerir o projeto durante a operação. Esses itens são avaliados pelo seu custo de aquisição, considerando-se anualmente as **depreciações**.

**Depreciação:** Corresponde ao encargo periódico que determinados bens sofrem, pelo reconhecimento da perda do seu valor pelo uso, ação da natureza ou obsolescência normal .

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

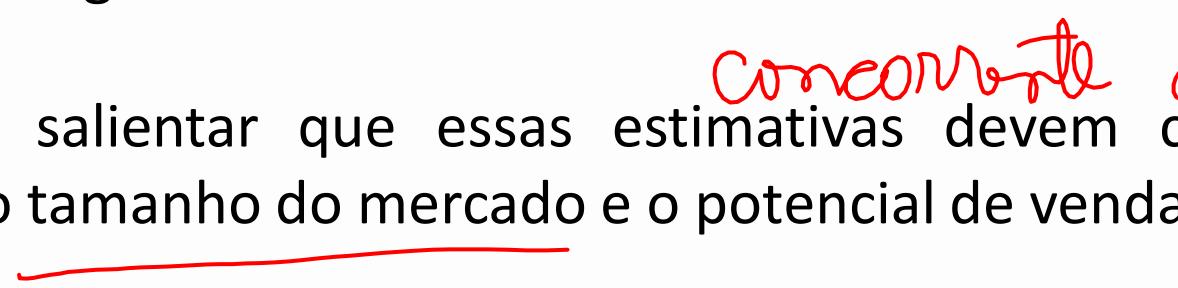
#### 6.3 Capital de giro

- O capital de giro consiste no montante de recursos necessário para o funcionamento normal da cooperativa, compreendendo os investimentos em caixa, em estoque de matérias-primas ou mercadorias, em crédito para clientes e no pagamento das despesas.
- Para determinar o investimento inicial que a cooperativa deverá realizar em capital de giro, torna-se necessário estimar os investimentos iniciais em estoque e o caixa mínimo que deverá manter para iniciar suas operações.

→ *Depender do Ramo da Atividade*

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

- A estimativa do estoque inicial deverá contemplar quais materiais ou mercadorias devem ser comprados, as quantidades necessárias, bem como os preços unitários e totais a serem gastos.  
*mercado*   
*Concorrência* 
- Importante salientar que essas estimativas devem considerar a capacidade de produção, o tamanho do mercado e o potencial de vendas da cooperativa.  

- O caixa mínimo corresponde a uma reserva inicial de caixa que a cooperativa precisa manter para cobrir seus gastos até que os recursos provenientes das vendas realizadas entrem no caixa.

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

- Para auxiliar na determinação do caixa mínimo, é importante estimar a necessidade de capital de giro, definindo os prazos médios de vendas, compras e estocagem. Essas informações podem ser pesquisadas junto a concorrentes e fornecedores, sendo utilizadas na determinação do capital de giro.

**Necessidade de capital de giro:** Representa os recursos empregados no ciclo financeiro da cooperativa.

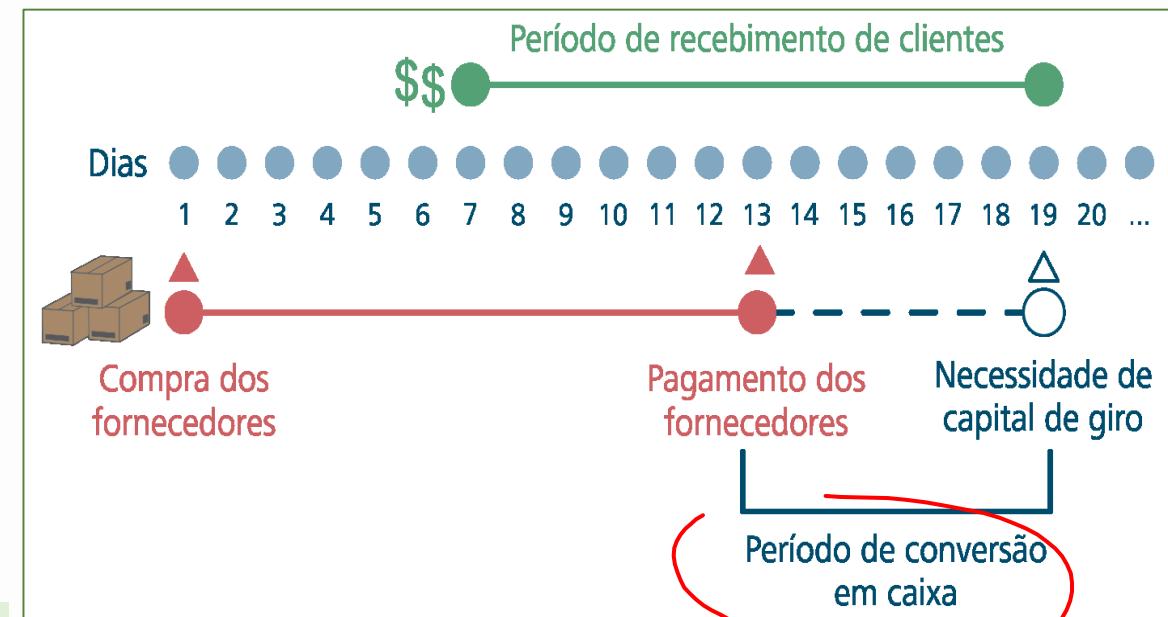


Figura 6.1: Necessidade de capital de giro

Fonte: CTISM, adaptado de <http://controlefinanceiro.granatum.com.br/dicas/saiba-como-gerenciar-o-capital-de-giro-na-sua-empresa/>

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: Previsão de investimentos e financiamentos

- **O prazo médio de estoques** é o tempo médio de permanência da matéria-prima ou das mercadorias no estoque da cooperativa, desde a data da realização do pedido junto ao fornecedor até o momento da utilização no processo produtivo ou da realização da venda.
- **O prazo médio de vendas** consiste na média do prazo que foi concedido para clientes pagarem suas compras. Depende das condições de pagamento que a cooperativa oferece a seus clientes e do percentual de clientes que aderem a cada alternativa.
- **O prazo médio de compras** segue a mesma lógica para ser determinado, porém trata do prazo em que a cooperativa consegue financiar com seus fornecedores o pagamento dos produtos e serviços adquiridos

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

- Somando o prazo médio de estocagem (estoques) com o prazo médio de vendas (contas a receber) tem-se o **ciclo operacional**, e diminuindo desse resultado o prazo médio de compras (fornecedores), obtém-se a necessidade líquida de capital de giro em dias, que corresponde ao **ciclo financeiro ou de conversão em caixa**. Na Figura 6.1 esse prazo corresponde a seis dias, significando que a cooperativa irá necessitar de caixa durante esse período para cobrir seus gastos e financiar clientes.

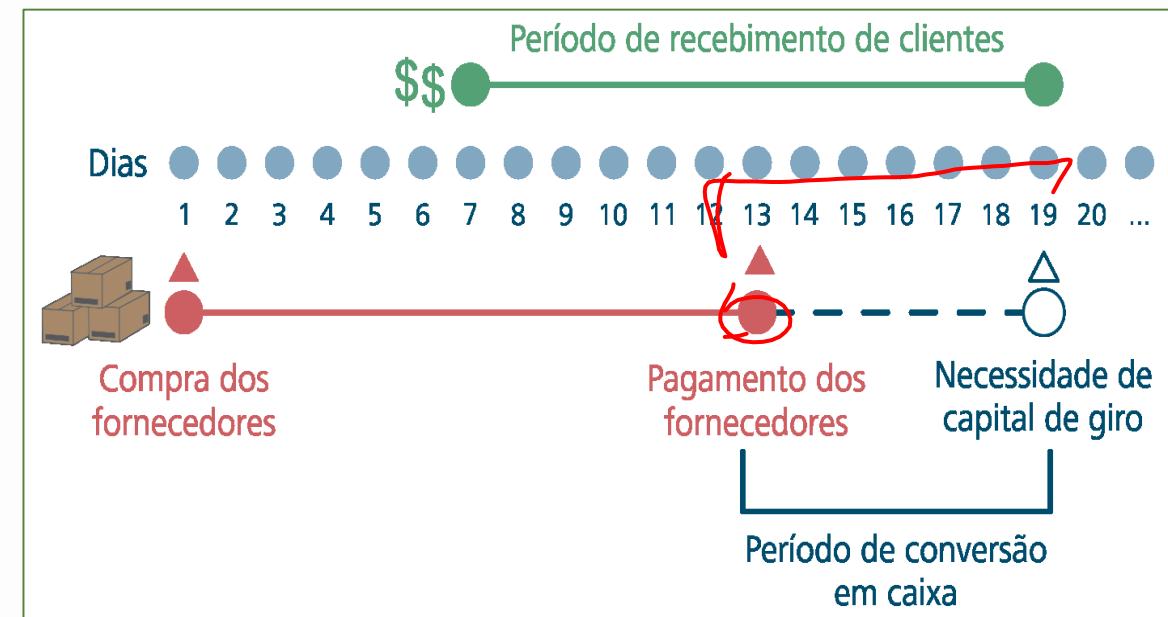


Figura 6.1: Necessidade de capital de giro

Fonte: CTISM, adaptado de <http://controlefinanceiro.granatum.com.br/dicas/saiba-como-gerenciar-o-capital-de-giro-na-sua-empresa/>

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: Previsão de investimentos e financiamentos

- Para obter o caixa mínimo, multiplica-se a necessidade líquida de capital de giro em dias pelo **custo total diário** da cooperativa.

**Quadro 6.1: Esquema para projeção do capital de giro**

Discriminação	Investimentos financeiros (R\$)
a) Estoques	
Matérias-primas	
Materiais secundários	
Produtos em processo	
Produtos acabados	
Peças e material de reposição	
b) Caixa mínimo	
Total do capital de giro (a + b)	
Fonte: Adaptado de Rosa, 2013	

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: Previsão de investimentos e financiamentos

### Ciclo operacional:

⇒ Período de tempo que vai desde a aquisição das matérias-primas ou mercadorias até o recebimento do valor das vendas.

### **Ciclo financeiro ou de conversão em caixa:**

⇒ Parte do ciclo operacional que não é financiada por fornecedores.

### **Custo total diário:**

⇒ Refere-se à soma dos custos variáveis com os custos fixos, dividida pelo número de dias que compõem o período em análise. Caso se tratar de mês, dividir por 30.

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: Previsão de investimentos e financiamentos

### 6.4 Investimentos pré-operacionais e investimento total

- O projeto deve prever a necessidade de investimentos pré-operacionais, que ocorrem antes do início das atividades do empreendimento, ou seja, antes que a cooperativa abra as portas e comece a vender.
- Esses investimentos diferenciam-se dos investimentos fixos, uma vez que compreendem itens que não se caracterizam como bens.

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS:

### Previsão de investimentos e financiamentos

- Alguns exemplos são despesas com pintura e reformas em geral, taxis de registro e legalização da cooperativa, divulgação, treinamentos, dentre outros.
- Para saber o valor do investimento total para iniciar o negócio, basta somar os valores do investimento fixo, capital de giro e investimento pré-operacional. I+F
- Após definir o valor total do investimento, é necessário avaliar qual a fonte de financiamento que a cooperativa irá lançar mão para captar os recursos necessários.  
Banco

## UNIDADE VI – ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS: Previsão de investimentos e financiamentos

### 6.5 Financiamentos do projeto e quadro de usos e fontes

- O financiamento consiste nas fontes de recursos de um projeto.
- O estudo do financiamento do projeto consiste em avaliar se o capital para a criação do empreendimento será levantado a partir de recursos próprios (investimento dos proprietários) ou de terceiros (pessoas externas ou instituições financeiras).
- Os recursos próprios são provenientes dos donos da empresa, ou seja, dos cooperados. Constituem o patrimônio líquido, composto pelos aportes de capital dos donos e dos resultados gerados pelo empreendimento que foram retidos.